

Publicada em: 30/09/2024 19:16. Atualizada em: 01/10/2024 12:25.

# Gestores do TRT-RS participam de oficina prática de Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Visualizações: 214

Curtir 5

A palestra de abertura do 27º Encontro Anual de Gestores (../../encontro-anual-de-gestores-2024) trouxe uma reflexão sobre a inclusão de pessoas com surdez e a difusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras).



Gestores aprenderam sinais básicos



## Veja aqui o álbum de fotos do evento

(<https://photos.app.goo.gl/m289r7oi9PeUrghy6>) (em constante atualização).

Como ministrante da atividade, esteve presente o professor Raoni Santos. Ele é gestor da plataforma Mundo Libras, com mais de mil alunos no Brasil. Graduado em Letras/Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina, o professor, surdo desde criança, difunde, tanto por meio de aulas como de palestras, a Língua Brasileira de Sinais, como uma das principais ferramentas de inclusão das pessoas surdas.

Em sua palestra, o professor mencionou que ainda é um grande desafio a visibilização das pessoas surdas. Para ilustrar o raciocínio, o palestrante perguntou para a plateia se já haviam sido atendidos ou atendidas por um médico surdo, se já

havam visto uma juíza surda, dentre outros exemplos. Quase sempre essas respostas são negativas, segundo Raoni, porque, apesar de existirem cerca de 10 milhões de pessoas com surdez no Brasil, elas continuam invisibilizadas.



Raoni Santos

Isso, segundo ele, ocorre em todas as instâncias da sociedade. Conforme pesquisa do Ministério do Trabalho, por exemplo, as pessoas surdas no Brasil trabalham em empregos como limpeza, produção em empresas ou almoxarifado, sendo que uma parcela muito significativa não atua em serviço algum. "Esses são empregos dignos. Mas precisamos nos perguntar por que as pessoas surdas só estão nesses cargos, que geralmente são de menor remuneração"?



A Língua Brasileira de Sinais, como explicou o professor, é uma grande ferramenta de inclusão. No entanto, uma parte muito pequena da sociedade brasileira sabe se comunicar em Libras. Conforme esclareceu, a Libras não é uma linguagem, é uma língua como a Língua Portuguesa, com estrutura própria, coerência interna e vinculada a uma cultura



Servidores aplaudindo em Libras

específica, no caso, a brasileira. Ou seja, em cada cultura existe uma língua específica utilizada pelas pessoas surdas. "A Libras não é mímica e não é uma linguagem", ensinou.

O professor também mencionou que a Libras faz parte da cultura surda, que precisa ser respeitada, assim como a cultura que tem a Língua Portuguesa como matriz, ou outros idiomas. "Nada substitui você se comunicar na sua própria língua, e a Libras é a Língua das pessoas surdas", frisou.

Raoni explicou que, assim como o aprendizado de outras línguas, há um tempo variável para uma boa formação de quem quer aprender Libras, mas que, em cerca de seis meses de estudos, já é possível uma comunicação básica entre quem ouve e quem não ouve.



Gestores aprenderam o alfabeto em Libras

Mesmo sem entender Libras, ressaltou o professor, o importante é que as pessoas não fujam das pessoas surdas e tentem se comunicar das formas usuais e naturais. Nesse sentido, ele deixou algumas dicas que podem facilitar essas primeiras aproximações. Confira:

- Abandone o medo: "Tem gente que vê uma pessoa surda e sai correndo", brincou. "Não fujam das pessoas surdas, não comecem a tremer. Os surdos e surdas são pessoas como as outras".

- Utilize a linguagem visual com a qual está acostumado: gestos comuns, expressões faciais e corporais também podem ser compreendidas pelas pessoas surdas. Aja com naturalidade.

- Olhe no rosto da pessoa surda: "Não desvie o olhar. Novamente, não fuja", enfatizou Raoni. A comunicação direta facilita para o entendimento das expressões, já que a pessoa surda utiliza primordialmente a visão para entender o que ocorre ao redor.

- Tenha empatia: tente se colocar no lugar de quem não houve. A empatia é tentar sentir um pouco do que a outra pessoa sente e tentar entrar no mundo das suas dificuldades.

Como aspecto fundamental, Raoni convidou a todos e todas a aprender Libras e difundir a Língua para conhecidos, nos seus ambientes de trabalho e de convívio nas comunidades. "A transformação está nas suas mãos", finalizou.

## Oficina prática

Após a palestra, Raoni ministrou uma oficina prática de Libras com os gestores e gestoras. Ensinou sinais para uma comunicação básica, como: "tudo bem?", "boa noite", "bom dia", "qual seu nome?", "prazer em conhecer você", "onde você mora?", "por favor", "precisa de ajuda?". Também ensinou as letras do alfabeto. Durante a atividade, os participantes interagiram em duplas, buscando colocar em prática os sinais aprendidos.



Fonte: Texto de Juliano Machado (Secom/TRT4). Fotos: Guilherme Lund

(./CAPACITA%C3%A7%C3%A3O/0)

(./HORIZONTE/0)

(./EQUIDADE/0)

## COMENTÁRIOS

Escreva aqui...

Enviar

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS